



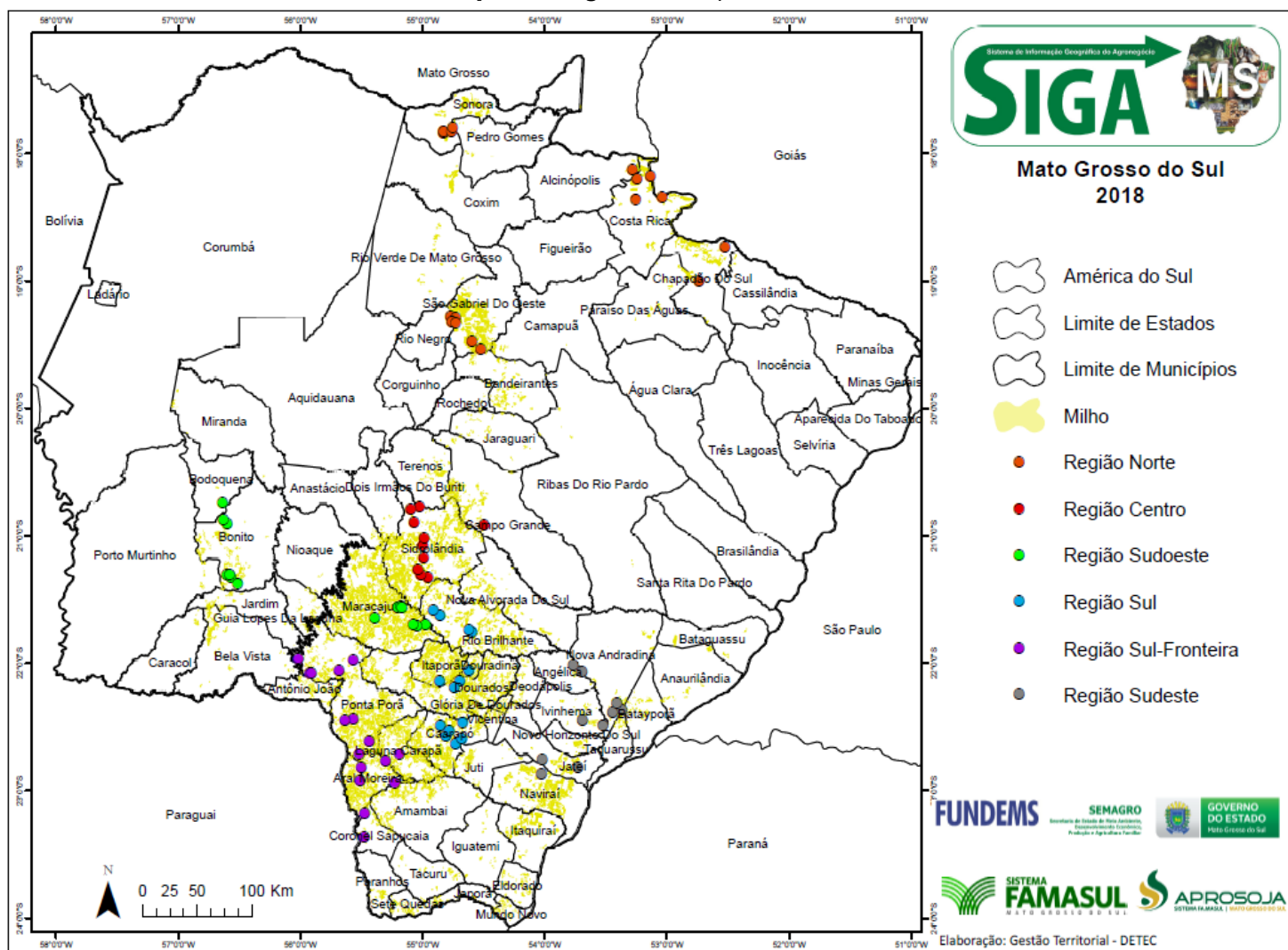
Acompanhamento de Safra – Circular 275/2018 Milho-2017/2018

Na segunda semana do mês de setembro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas





Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Rio Negro, São Gabriel do Oeste, Sonora, Costa Rica, Alcinópolis e Chapadão do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região finalizou, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.

Região Centro

Municípios: Campo Grande e Sidrolândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região finalizou, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.



Região Sudoeste

Municípios: Bonito, Bodoquena e Maracaju.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência.

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região está atrasada, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.

Região Sul

Municípios: Dourados, Caarapó, Douradina, Itaporã e Rio Brilhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Laguna Carapã, Coronel Sapucaia e Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência.

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.

Região Sudeste

Municípios: Eldorado, Naviraí, Novo Horizonte do Sul e Jateí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 10/09 e 13/09, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: não houve relato de incidência de pragas, provavelmente devido ao período ser de colheita.

Incidências de doenças: pouco relatada a presença de doenças nas lavouras visitadas. Com a adoção das práticas de manejo e prevenção, foi possível reduzir a incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca, pois poderão compensar o valor investido na lavoura. Produtores que já terminaram a colheita, começam a programar o plantio da soja.

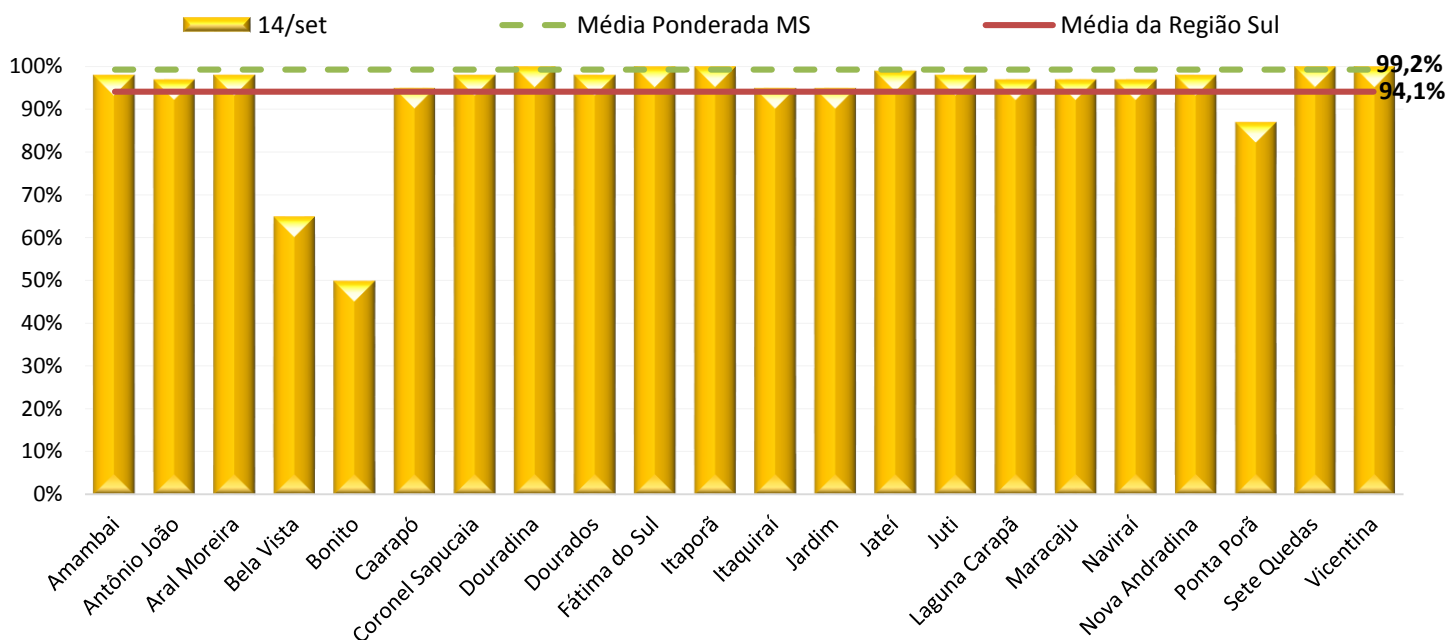
AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.



Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

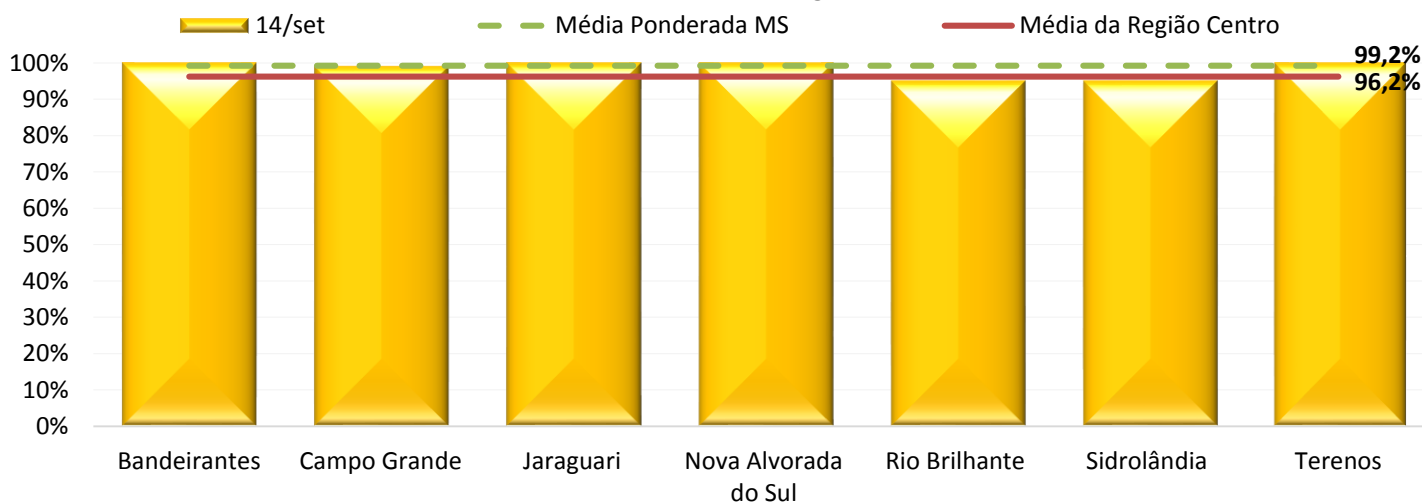
Nos **Gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 14/09/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **99,2%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

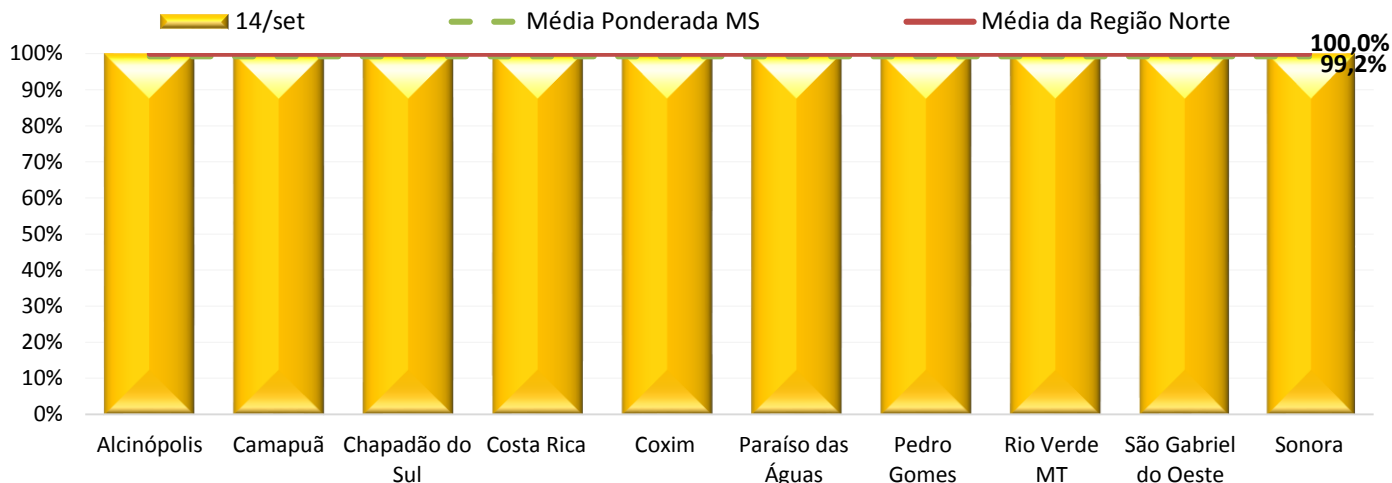
Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS

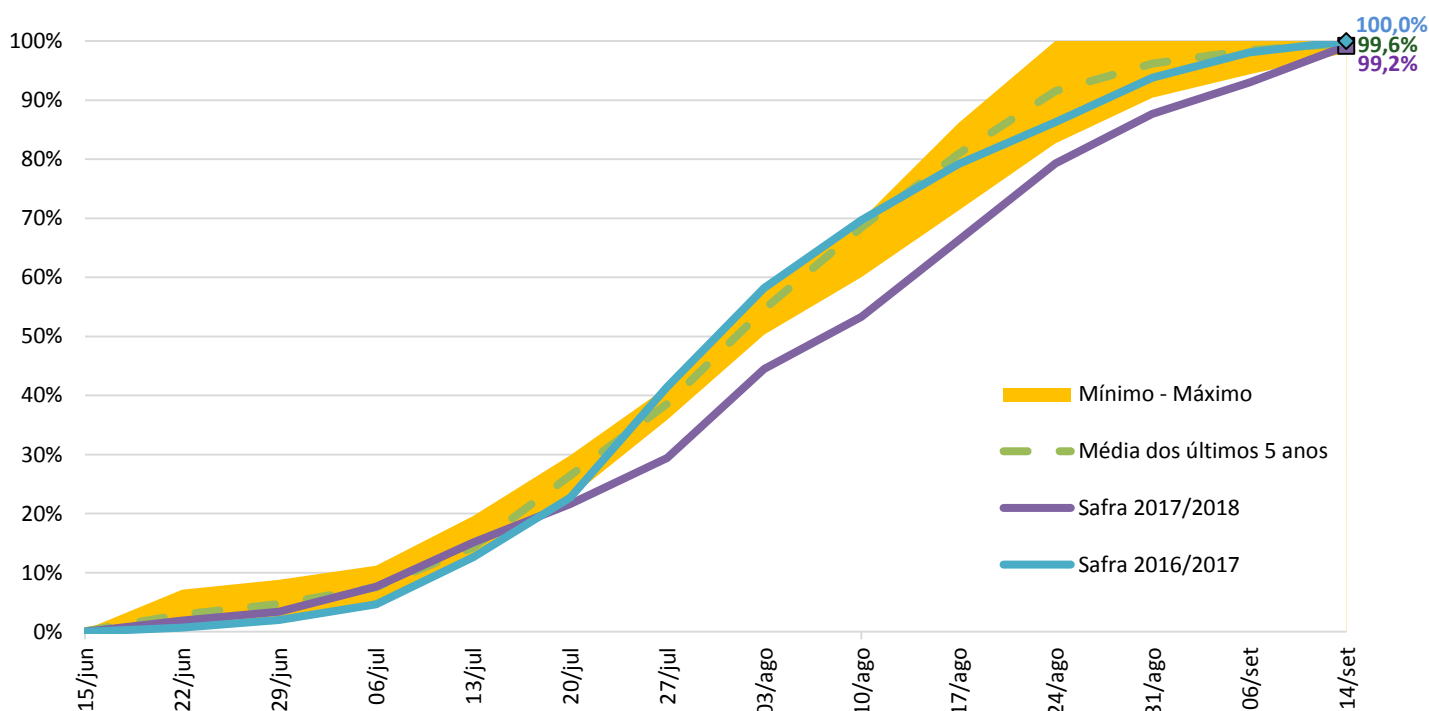


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com 100%, enquanto a região centro está com 96,2% e a região sul com 94,1% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1.650 milhão de hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



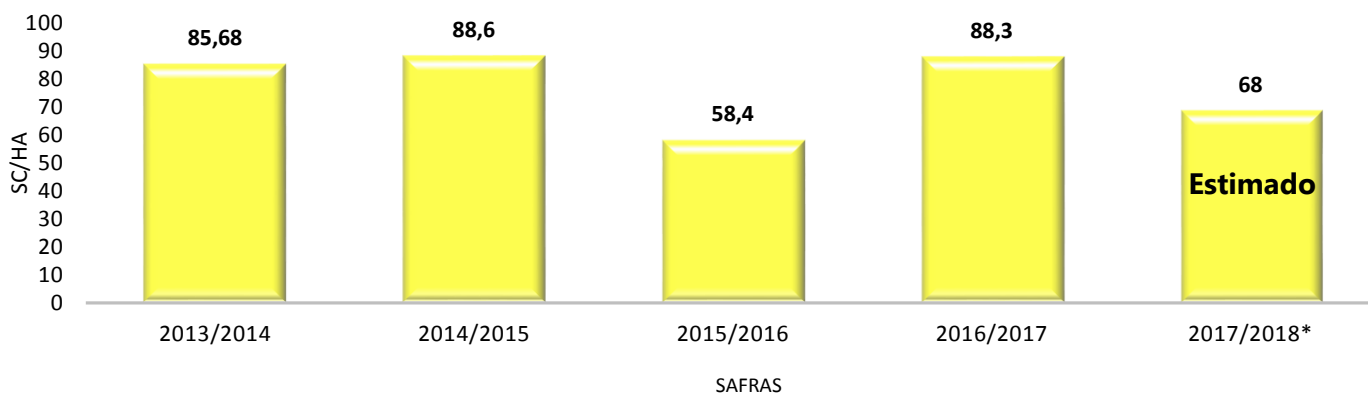
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 0,8% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 14 de setembro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,2% para o estado, ou seja, 103.949 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – produtividade média em cinco anos.



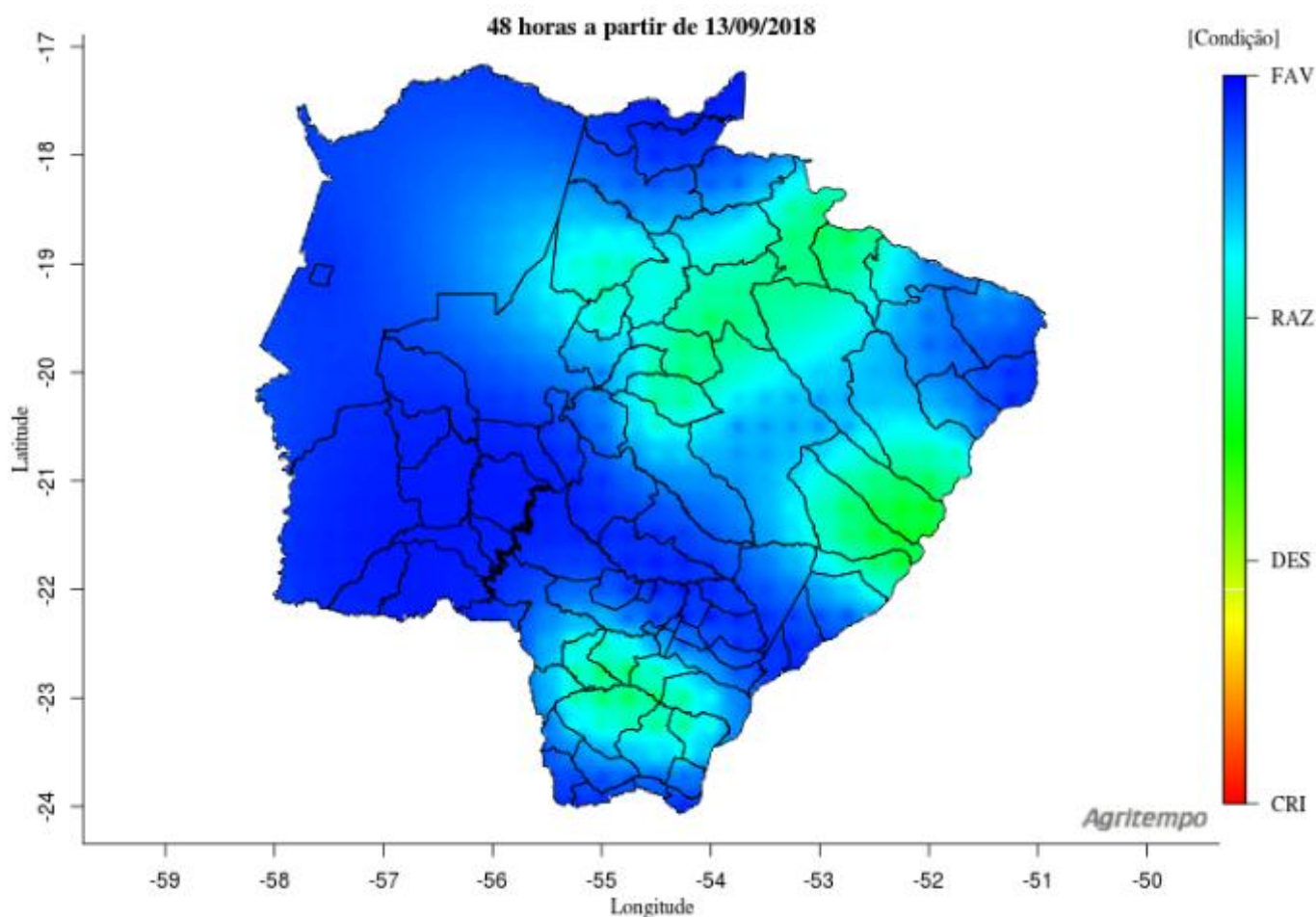
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

Na **Figura 1** apresentamos dados do Modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico). Nas regiões representadas pela coloração azul, por um período de 48 horas a partir da data **13/09/2018**, encontram-se condições favoráveis a realização da colheita. As áreas com coloração verde apresentam condições climáticas desfavoráveis para realização de operação de colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 13 a 15 de setembro de 2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

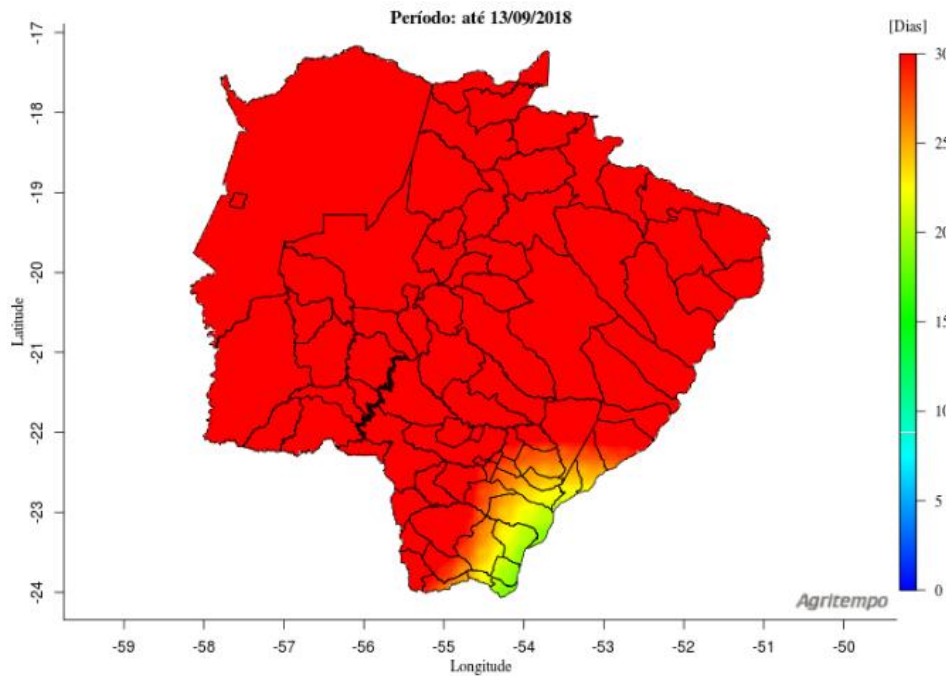


Estiagem Agrícola

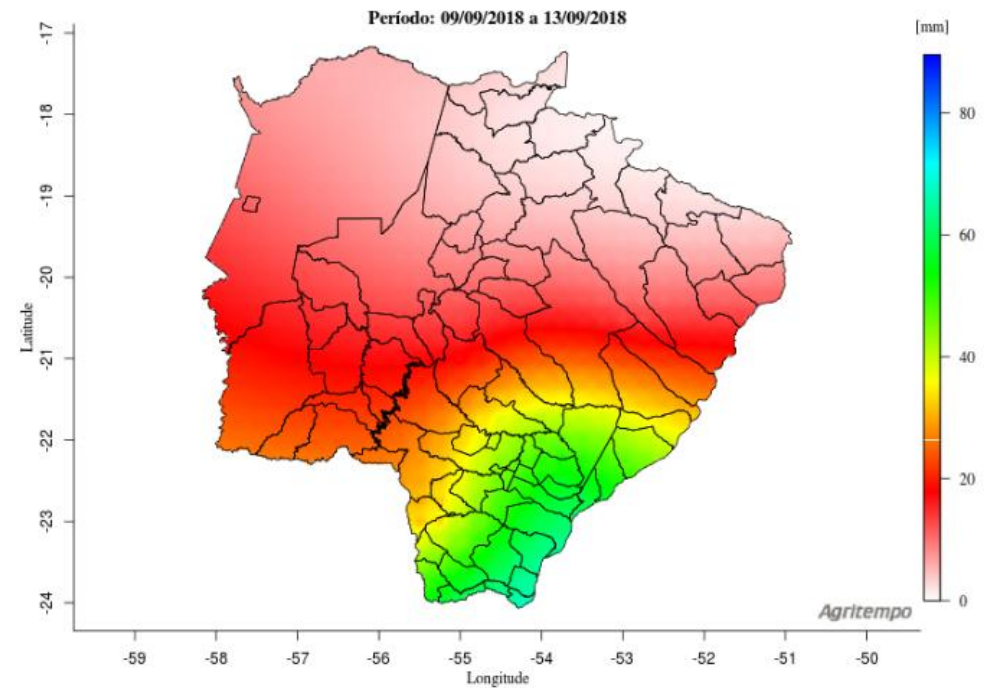
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **13/09/18**, as regiões representadas pela coloração verde se encontram a 17 dias sem chuva, as com coloração amarela estão a 23 dias e na coloração vermelha a 30 dias.

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 13/09/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br



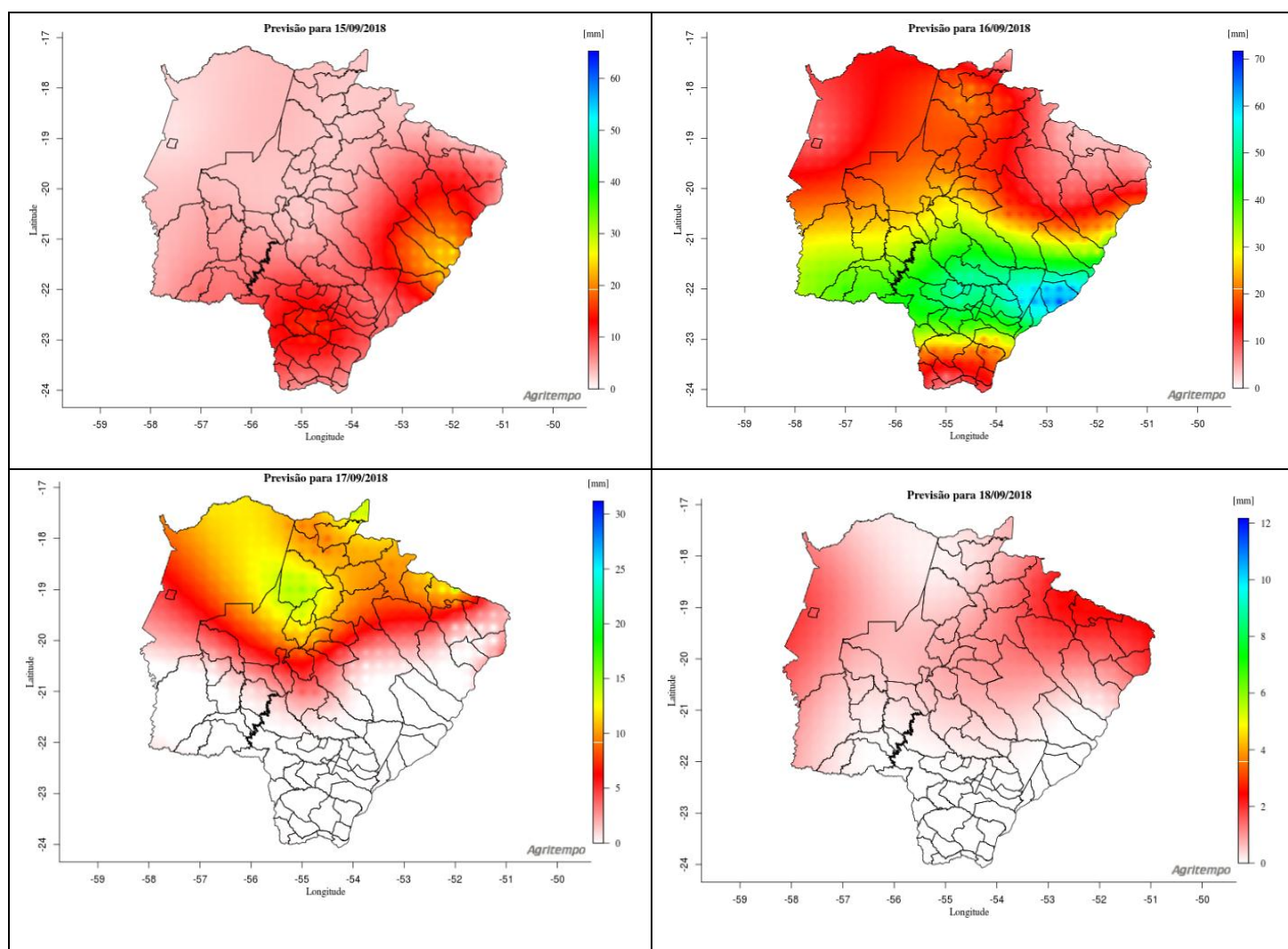
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o Modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 15/09, nas regiões centro-oeste, sul e nordeste do estado, há possibilidades de pancadas de chuva, podendo ser localmente fortes. Nos demais dias, probabilidade de chuva para todo estado no dia 16/09 e no dia 17/09 chuva na região norte (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo de 15 a 18 de setembro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno
10 a 14/setembro/2018

O preço médio da saca de soja em MS fechou 14/09 cotada a R\$ 81,13, valorização de 2,45% entre 10 e 14 de setembro. No comparativo com setembro do ano passado houve alta nominal de 34,5%. Dentre os municípios pesquisados a maior valorização foi em Campo Grande, 3,80%, com a saca cotada a R\$ 82,00. Na praça de São Gabriel do Oeste a saca de soja encerrou o período cotada a R\$ 80,00 (Tabela 1 e Gráfico 06).

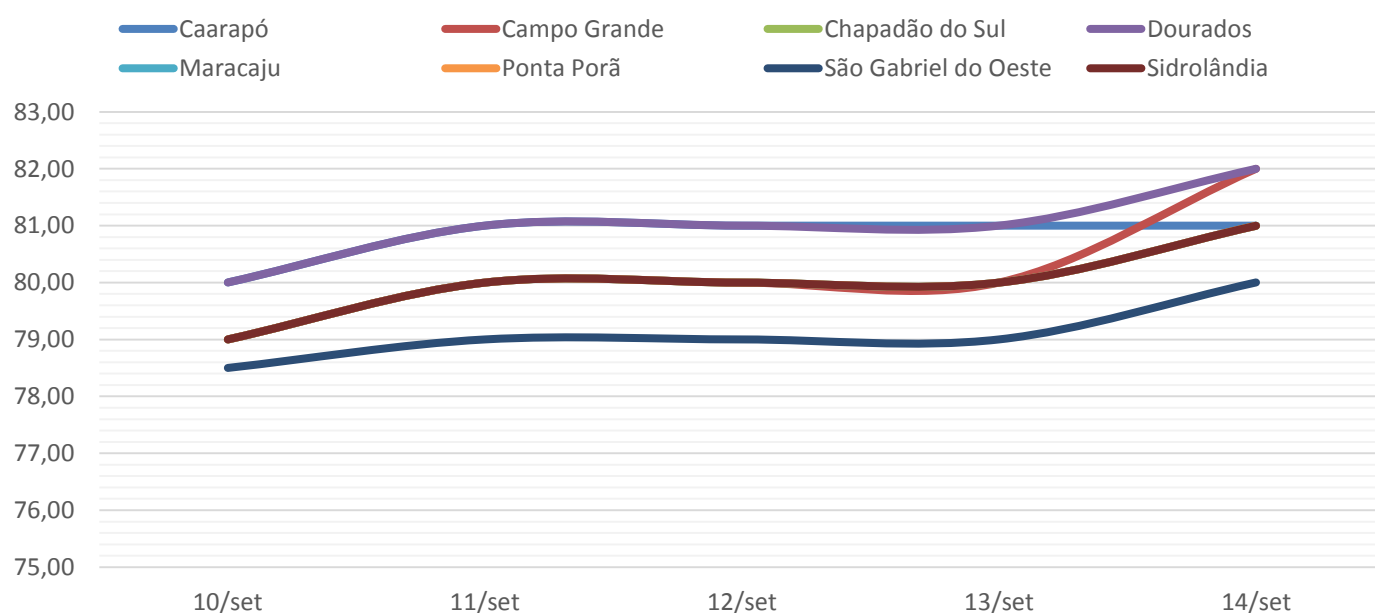
A valorização nos preços da soja no mercado interno segue sustentada pela alta da taxa de câmbio, pelos bons valores dos prêmios de porto e pela demanda aquecida.

Tabela 01 - Preço médio bruto da soja em MS – 10 a 14 de setembro de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	10/set	11/set	12/set	13/set	14/set	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	80,00	81,00	81,00	81,00	81,00	1,25	3,85
Campo Grande	79,00	80,00	80,00	80,00	82,00	3,80	5,13
Chapadão do Sul	79,00	80,00	80,00	80,00	81,00	2,53	5,88
Dourados	80,00	81,00	81,00	81,00	82,00	2,50	5,13
Maracaju	79,00	80,00	80,00	80,00	81,00	2,53	5,19
Ponta Porã	79,00	80,00	80,00	80,00	81,00	2,53	3,85
São Gabriel do Oeste	78,50	79,00	79,00	79,00	80,00	1,91	4,58
Sidrolândia	79,00	80,00	80,00	80,00	81,00	2,53	5,88
Preço Médio	79,19	80,13	80,13	80,13	81,13	2,45	4,93

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 06 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

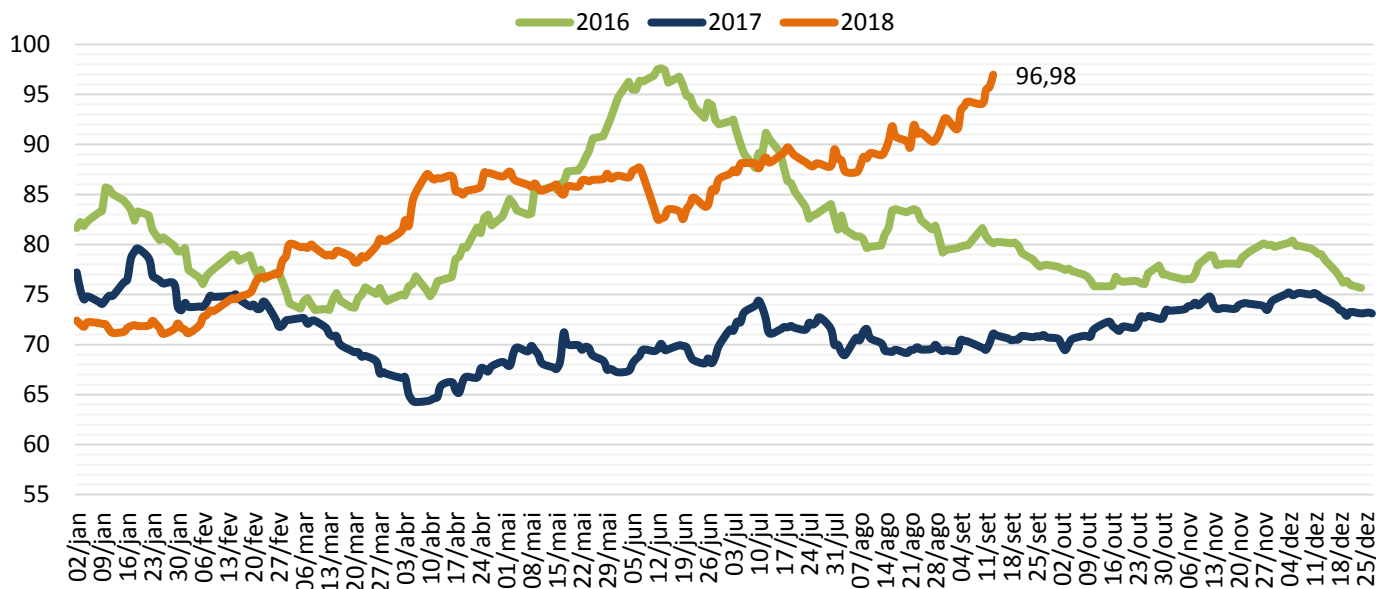


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 3,07% entre 10 e 13 de setembro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 96,98. No comparativo com setembro do ano passado, registra valorização nominal de 38,3% (Gráfico 07).

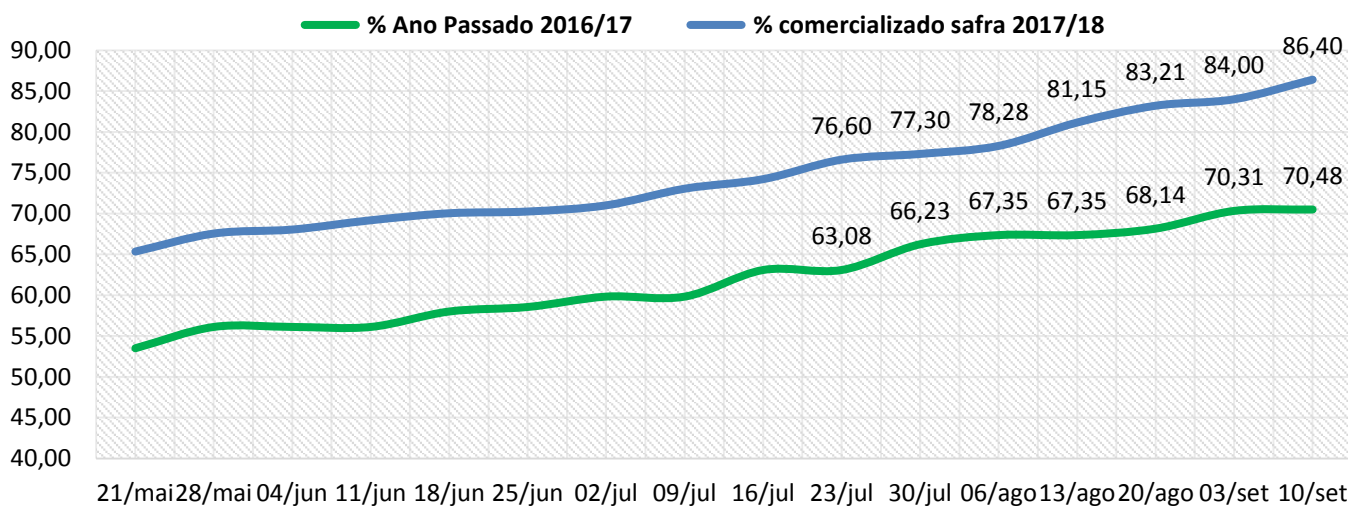
Gráfico 07 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de setembro o MS já havia comercializado 86,4% da safra 2017/18 (Gráfico 08), avanço de 15,92 pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada. O aumento gradativo nas vendas reflete a atenção do produtor no comportamento do mercado para a tomada de decisão. A safra 2018/2019 registra comercialização de 30%.

Gráfico 08 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

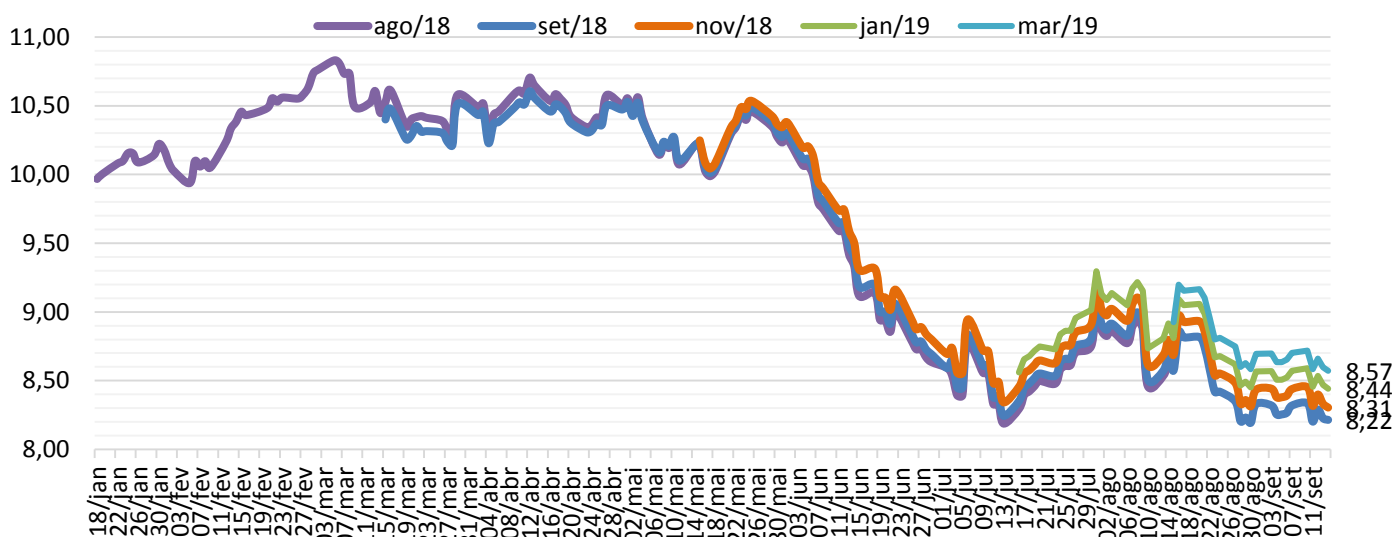


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 10 e 14 de setembro com desvalorização. O contrato com vencimento em setembro registrou valor de US\$ 8,22 por *bushel*¹, retração de 1,44%. O contrato com vencimento em novembro negociado a US\$ 8,31/bushel desvalorizou 1,75%. Para os contratos de janeiro e março/2019 as quedas foram 1,72% e 1,66% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,44 e US\$ 8,57 por bushel, respectivamente (Gráfico 09).

O comportamento das cotações reflete as indefinições nas negociações entre EUA e China que seguem impactando negativamente na demanda pela soja norte-americana.

Gráfico 09 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



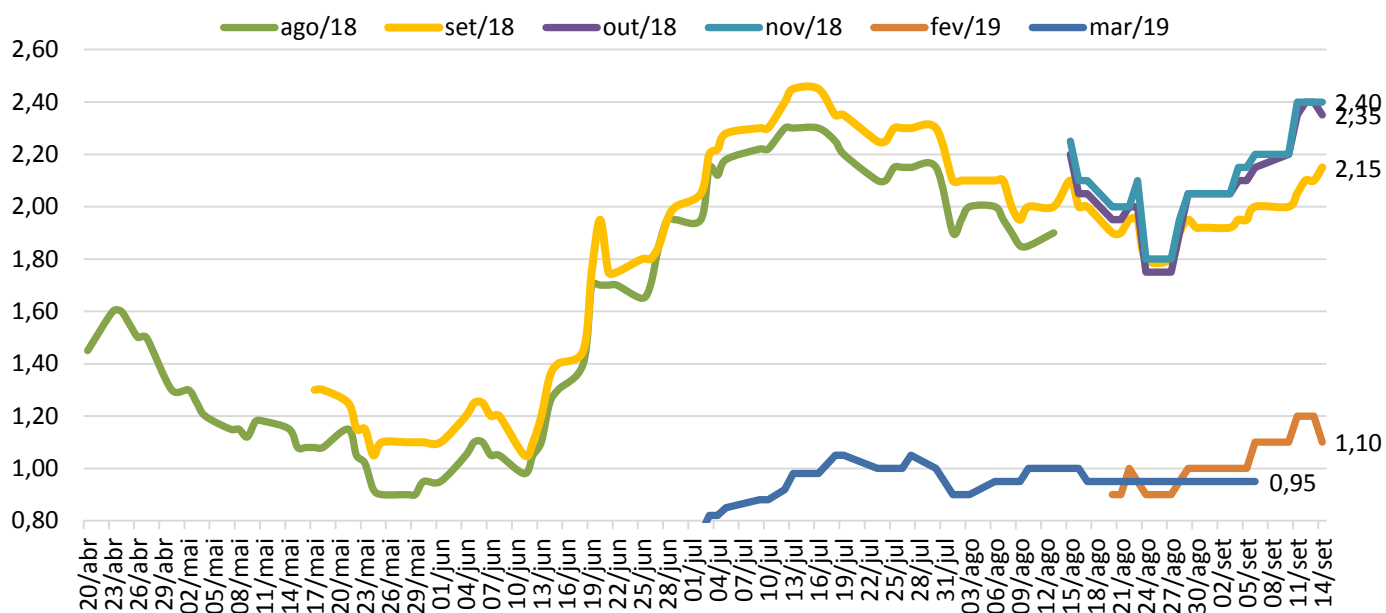
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 10 e 14 de setembro deste ano. O contrato com vencimento em setembro encerrou o período cotado em US\$ 2,15, alta de 7,5% em relação ao dia 10/09. Os contratos de outubro e novembro registraram US\$ 2,35 e US\$ 2,40 sobre o preço de Chicago/EUA, valorização de 6,82% e 9,09%, respectivamente (Gráfico 10). O contrato com vencimento em fevereiro/2019 foi cotado a US\$ 1,10. O de março com US\$ 0,95 sobre o preço de Chicago (em 06/09).

Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno
10 a 14 de setembro/2018

O preço da saca do milho em MS registrou queda entre 10 e 14 de setembro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 31,38, retração de 2,71% (Tabela 2 e Gráfico 11). No comparativo com setembro do ano passado houve alta nominal de 72,3%. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior queda, 6,25%, refletindo no preço de R\$ 30,00/sc do cereal. Nas cidades de Campo Grande e Chapadão do Sul a saca do milho foi cotada a R\$ 32,00, comportamento estável.

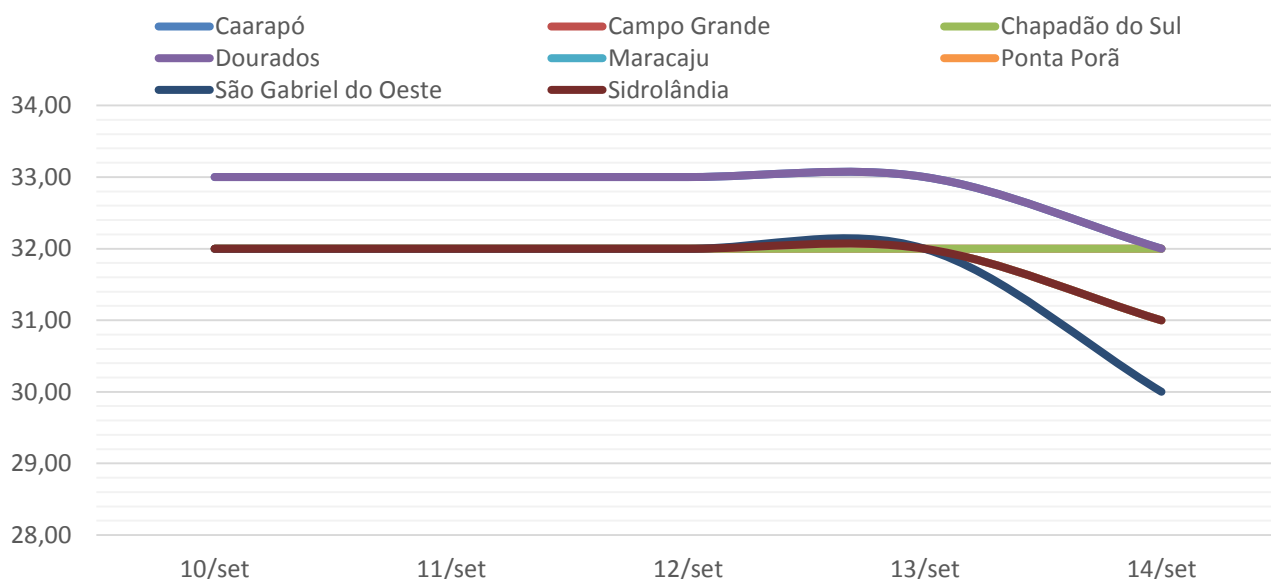
A retração no preço do milho no mercado interno sofreu influência do comportamento negativo observado no mercado externo e também da maior disponibilidade do produto no mercado físico, tendo em vista que a área colhida alcançou 99,2%.

Tabela 02 - Preço médio bruto do Milho em MS – 10 a 14 de setembro 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	10/set	11/set	12/set	13/set	14/set	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	33,00	33,00	33,00	33,00	32,00	-3,03	-3,03
Campo Grande	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	0,00
Dourados	33,00	33,00	33,00	33,00	32,00	-3,03	-3,03
Maracaju	32,00	32,00	32,00	32,00	31,00	-3,13	-3,13
Ponta Porã	32,00	32,00	32,00	32,00	31,00	-3,13	-3,13
São Gabriel do Oeste	32,00	32,00	32,00	32,00	30,00	-6,25	-3,23
Sidrolândia	32,00	32,00	32,00	32,00	31,00	-3,13	-3,13
Preço Médio	32,25	32,25	32,25	32,25	31,38	-2,71	-2,33

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

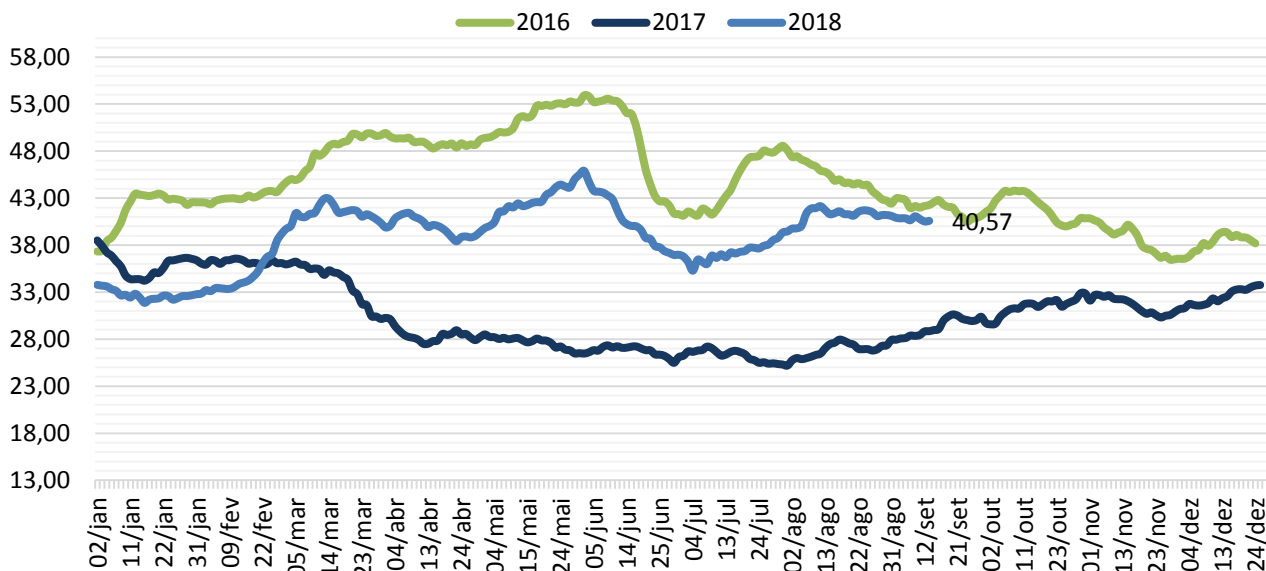


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 13 de setembro cotado a R\$ 40,57, registrando retração de 1,19% em relação ao dia 10/09. No comparativo com igual período de setembro de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 42,6% (Gráfico 12).

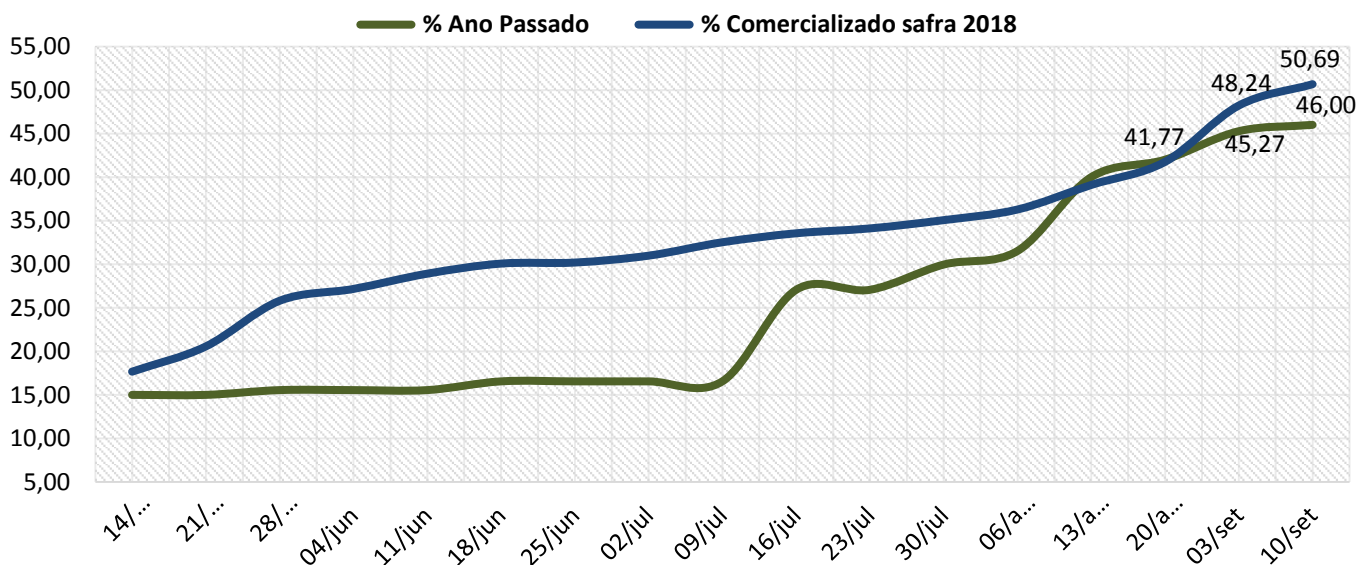
Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 10 de setembro 50,69% da safrinha 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em 4,69 pontos percentuais (Gráfico 13). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela para evitar perdas com o alto custo do frete.

Gráfico 13 – Evolução da comercialização do milho em MS.



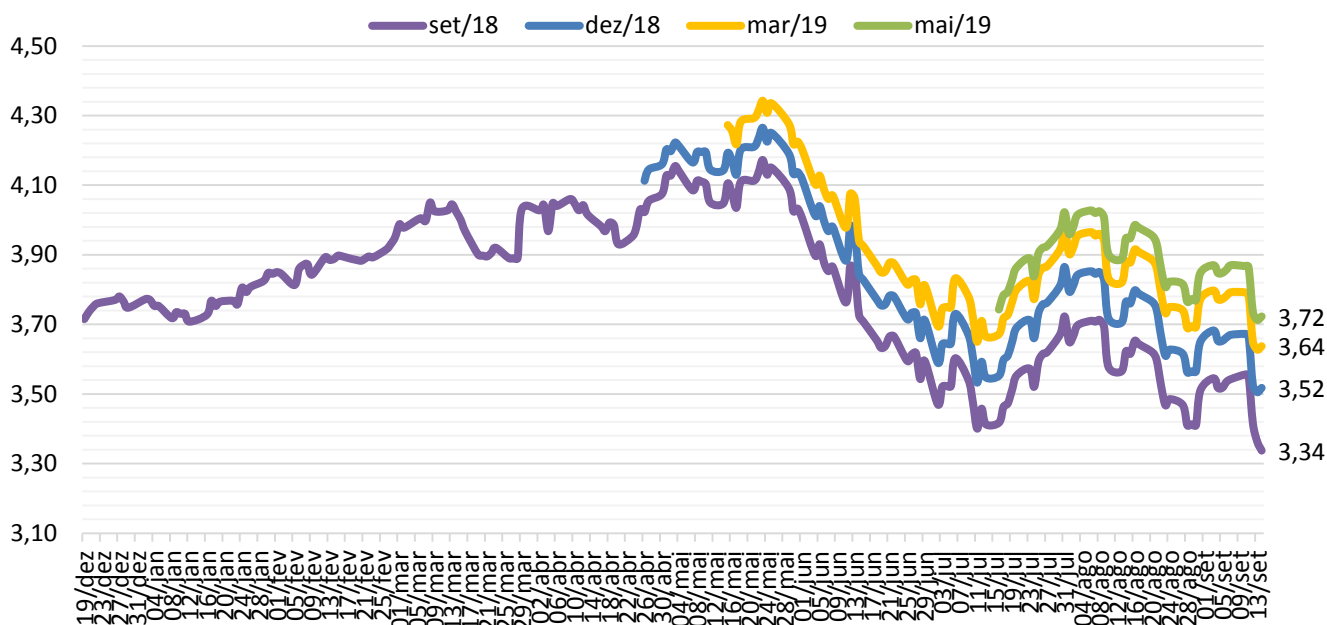
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 10 e 14 de setembro. O contrato com vencimento em setembro, registrou desvalorização de 6,13%, encerrando cotado a US\$ 3,34 por *bushel*. O contrato de dezembro/2018 encerrou com o bushel a US\$ 3,52, queda de 4,22%. Os vencimentos de março e maio de 2019, desvalorizaram 4,09% e 3,75% com valores de US\$ 3,64 e US\$ 3,72 por bushel, respectivamente (Gráfico 14). A retração nos preços em Chicago é fruto dos dados apresentados no relatório do USDA nessa semana. O relatório trouxe números recordes para a safra de milho dos Estados Unidos.

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Henrique Gonzalez
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

